

## O autoemprego no mundo

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o autoemprego pode ser visto como uma estratégia de sobrevivência para quem não encontra outra forma de ganhar renda ou como uma prova do espírito empreendedor e o desejo de ser o próprio patrão.

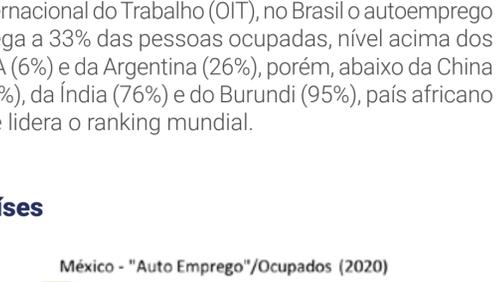
### Auto Emprego/Total Ocupados (2020)



Fonte: International Labour Organization (<http://data.worldbank.org>)

Fazem parte do "autoemprego" as pessoas cuja renda depende dos lucros daquilo que produzem (não "assalariados"). Este grupo é composto por autônomos, empregadores, membros de cooperativas de produção e trabalhadores familiares.

### Relação Auto Emprego/Ocupados, nos países, por faixa de renda per capita (2020)



Fonte: Banco Mundial (2020), média mundial (183 países) = 47%.

Nota: classificação de renda per capita anual (RNB): baixa renda até US\$ 1,0 mil; renda média baixa US\$ 1,0 mil a US\$4,0; renda média alta US\$ 4,0 mil a US\$12,5 mil; e alta renda maior que US\$12,5 mil.

Para o Banco Mundial, altas proporções de "autoemprego" podem indicar alta informalidade e/ou alta proporção do setor agrícola (agricultura familiar). As pessoas dessa categoria tendem a estar entre os menos cobertos pelo sistema de proteção social (legislação trabalhista, previdenciária etc.), são os que têm menos acesso a crédito e são os mais afetados pela pandemia e pela recessão. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), no Brasil o autoemprego chega a 33% das pessoas ocupadas, nível acima dos EUA (6%) e da Argentina (26%), porém, abaixo da China (47%), da Índia (76%) e do Burundi (95%), país africano que lidera o ranking mundial.

## Países

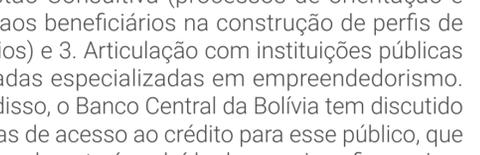
### México - "Auto Emprego"/Ocupados (2020)



O "autoemprego" chega a 32% dos ocupados no México. Estudo da OIT mostra que, no país, ele está associado à forte informalidade do conjunto do mercado de trabalho (60% de todos os trabalhadores estão na informalidade). Três eixos de ações governamentais tentam mitigar essa situação: a implementação de reformas relativas à proteção contra o desemprego e a velhice (p.ex. simplificação do registro de empresas, criação de seguro-desemprego e da aposentadoria universal); criação de um programa nacional para formalização que deixe claro o papel das instituições públicas, permitindo a capacitação, autoemprego ou mobilidade laboral (p.ex. Portal de Emprego, Serviço Nacional de Emprego, Agente de Treinamento Externo, PROLAB Assistência técnico-metodológica para as micro, pequenas e médias empresas (MPME) e Portal de Capacitação e Produtividade no Trabalho). Além disso, algumas práticas estaduais também estão sendo monitoradas visando replicá-las em maior escala posteriormente: compras governamentais para estímulo à formalização, capacitação empresarial, formalização de MPME de base social, Vivebus (para condutores urbanos), Portal de Emprego, promoção do cooperativismo, Red Q (transporte público), dentre outros. Além desses, o Programa de Apoio ao Emprego tem o objetivo de colocação profissional por meio de apoio financeiro.

Fontes: [www.ilo.org](http://www.ilo.org), [tradingeconomics.com](http://tradingeconomics.com) e [empleo.gob.mx](http://empleo.gob.mx)

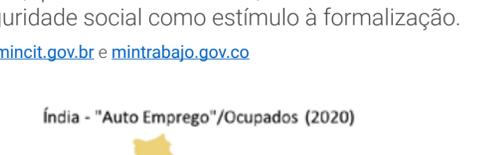
### Bolívia - "Auto Emprego"/Ocupados(2020)



Nos últimos anos, o fenômeno do "autoemprego" tem ganhado importância para a política econômica da Bolívia. Essa atividade representa uma fração significativa da população economicamente ativa do país e tornou-se uma alternativa para reduzir o desemprego e promover o empreendedorismo. Em função disso, o Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social criou a área de Trabalho Autônomo com o objetivo de promover o desenvolvimento de atividades e iniciativas por meio de três linhas de ação: 1. Treinamento (processos de formação para ativar os beneficiários a se reinserirem no trabalho autônomo), 2. Gestão Consultiva (processos de orientação e apoio aos beneficiários na construção de perfis de negócios) e 3. Articulação com instituições públicas e privadas especializadas em empreendedorismo. Além disso, o Banco Central da Bolívia tem discutido políticas de acesso ao crédito para esse público, que tradicionalmente é excluído dos serviços financeiros e costuma trabalhar apenas com capital próprio.

Fontes: [empleo.gob.bo](http://empleo.gob.bo), [pt.scribd.com](http://pt.scribd.com), [finanzasyanbanca.blogspot.com/](http://finanzasyanbanca.blogspot.com/)

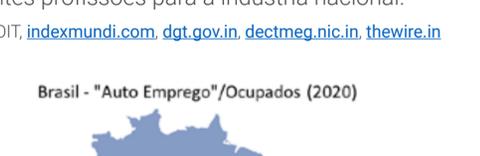
### Colômbia - "Auto Emprego"/Ocupados (2020)



A maior parte do "autoemprego" está incluída no setor agrícola e de serviços. A grande quantidade de autoemprego no país é em parte explicada por problemas estruturais no mercado de trabalho e pelo índice de cidadãos vivendo abaixo da linha da pobreza, que corresponde a 24% da população (OCDE). No país, há um "Comitê Misto de Formalização" cujo propósito é promover a formalização empresarial e laboral. O Ministério da Indústria, Comércio e Turismo atua estimulando a formalização de negócios em cadeias produtivas selecionadas, por meio de jornadas de formalização empresarial, capacitação das Mipymes e serviço de "registro único" da empresa, com meta de realizá-lo em 5 dias. No âmbito do Ministério do Trabalho, o principal projeto para formalização de autônomos, a Rede Nacional de Formalização do Trabalho, que existe desde 2015, utiliza os benefícios da seguridade social como estímulo à formalização.

Fontes: [minciti.gov.co](http://minciti.gov.co) e [mintrabajo.gov.co](http://mintrabajo.gov.co)

### Índia - "Auto Emprego"/Ocupados (2020)



O "autoemprego" chega a 76% dos ocupados na Índia, sendo maior entre as mulheres e nas áreas rurais. A política de emprego do atual primeiro-ministro possui programas governamentais divulgados como o 'MUDRA Yojana', que oferece suporte de refinanciamento para microempresas, o programa 'Skill India' e 'Stand-up India', todos estão sob o guarda-chuva do Ministério de Desenvolvimento e Competências do Empreendedorismo com o objetivo de enfrentamento do desemprego e estímulo ao autoemprego. O Ministério também tem o objetivo de capacitar em grande escala, com velocidade e altos padrões, a fim de alcançar sua visão de uma 'Índia Qualificada'. Além dessas iniciativas, existem capacitações oferecidas pelo governo junto aos provedores de formação profissional para quem possuiu habilidades empregáveis ou em desenvolvimento e o Treinamento de Artesãos, que busca formar trabalhadores qualificados em diferentes profissões para a indústria nacional.

Fontes: OIT, [indexmundi.com](http://indexmundi.com), [dgt.gov.in](http://dgt.gov.in), [dectmeg.nic.in](http://dectmeg.nic.in), [thewire.in](http://thewire.in)

### Brasil - "Auto Emprego"/Ocupados (2020)



Segundo o IBGE, no 3º trimestre de 2020, havia cerca de 21,8 milhões de trabalhadores por conta própria; 3,9 milhões de empregadores e 2 milhões de trabalhadores familiares auxiliares. No grupo dos trabalhadores por conta própria, em sua maioria, verifica-se baixa escolaridade, baixa renda e maior ocupação em atividades relacionadas aos setores do comércio e da construção, além de reparação de veículos e objetos pessoais. No Brasil, a criação do Microempreendedor Individual (MEI) é um dos maiores programas de estímulo à formalização dos trabalhadores. O MEI permite a formalização com baixo custo para o registro do negócio e para a manutenção na formalidade com baixa burocracia.

#### Evolução do "Auto Emprego" no Brasil (em milhões de pessoas)



Fonte: IBGE

## Aspectos Macroeconômicos

No terceiro 3º trimestre deste ano, o PIB do Brasil cresceu 7,7%, em relação ao trimestre anterior, sinalizando que o país saiu da "recessão técnica" em que se encontrava. No entanto, no comparativo com o mesmo trimestre de 2019, houve retração de 3,9%. Apesar de a alta de 7,7% ter sido recorde, ela não anulou as perdas econômicas provocadas pela pandemia. De janeiro a setembro, o PIB ainda acumula queda de 5%. O destaque na recuperação ficou para o setor da indústria, que registrou alta de 23,7%.

### PIB Trimestral (variação % sobre trimestre anterior)



Fonte: IBGE

De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), também divulgada pelo IBGE, o setor de serviços cresceu 1,8% de agosto para setembro, sendo o quarto resultado positivo consecutivo. No entanto, o ganho acumulado de 13,3% de junho a setembro ainda não foi suficiente para compensar as perdas de 22,3% acumuladas de fevereiro a maio. Assim, o volume de serviços ainda se encontra 18,3% abaixo do recorde histórico, alcançado em novembro de 2014 e 8,0% abaixo em fevereiro de 2020. As receitas nominais de serviços seguem o mesmo caminho, mas registram ganhos pouco maiores nos dois últimos meses, quando comparado em relação ao volume de vendas.

### Variação % mensal - Volume de Serviços X Receita nominal de Serviços



Fonte: IBGE/PMS

## OUTROS LINKS ÚTEIS

BBC	<a href="https://bbc.com">https://bbc.com</a>
CDC	<a href="https://www.cdc.gov">https://www.cdc.gov</a>
Covidly	<a href="https://covidly.com/">https://covidly.com/</a>
Gazeta	<a href="https://www.gazeta.com.br/mundo">https://www.gazeta.com.br/mundo</a>
Ministério da Saúde	<a href="https://covid.saude.gov.br/">https://covid.saude.gov.br/</a>
	<a href="https://www.saude.gov.br/">https://www.saude.gov.br/</a>
OMS	<a href="https://covid19.who.int/">https://covid19.who.int/</a>

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de monitorar a evolução dos assuntos mais importantes do momento, na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os

**Boletins Observatório dos Pequenos Negócios**

Atendimento:  
0800 570 0800  
[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Mais informações:  
[uge@sebrae.com.br](mailto:uge@sebrae.com.br)  
[www.datasebrae.com.br](http://www.datasebrae.com.br)